

MEDITAÇÃO

Francisco XAVIER

Fecho os olhos
E no silêncio do meu corpo
Contemplo a mim mesmo
Ouço as batidas do relógio dentro de mim:
Coração acelerado
Ouço o sangue a correr por minhas veias:
Rapidamente lento
Há uma harmonia hermética
Que me atrai
Que me introduz no ser que sou

No silêncio, abro janelas:
Coisas a se viver
No silêncio abro gavetas:
lembranças
Sonhos para embalar
Guardar
Esquecer
E o silêncio grita
Como seu som é agudo!
Como o silêncio machuca

Abro os olhos
E vejo: a vida continua
Dentro e fora de mim
Como o silêncio que cura!